

RESUMO - LITERATURA DE AUTORIA DE MULHERES

**A FEMINILIDADE INDÔMITA E (DES)VELADA: SOBRE O TORNAR-SE(R)
MULHER EM PERTO DO CORAÇÃO SELVAGEM, DE CLARICE LISPECTOR**

Cicero Ricardo Castro Pereira (rickjohn2014@hotmail.com)

Hermano De França Rodrigues (hermano.literatura@gmail.com)

A FEMINILIDADE INDÔMITA E (DES)VELADA: SOBRE O TORNAR-SE(R)
MULHER EM PERTO DO CORAÇÃO SELVAGEM, DE CLARICE LISPECTOR

Castro Pereira (UFPB)

Cicero Ricardo

Rodrigues (UFPB)

Hermano de França

A imponente identidade feminina, em *Perto do coração selvagem*, é uma pedra angular da narrativa lispectoriana, já que a protagonista dramatiza a áspera e abstrusa luta entre as expectativas sociais e os imperativos de sua intimidade. Por meio dos pensamentos e sentimentos internos de Joana, Lispector oferece uma perspectiva diferenciada sobre o que significa ser mulher em uma sociedade patriarcal. A introspecção da personagem revela um nebuloso processo epifânico, que lhe obriga confrontar os papéis impostos pela família e pela sociedade. O relacionamento, com o marido e sua mãe, serve como espelhos, hábeis em refletir as limitações infligidas à sua identidade. O esposo

representa a figura de autoridade masculina convencional, débil, as ações de Joana, frente a esse cenário retaliador, que despontam a autonomia e a percepção crítica dela. Essa tensão, entre o anseio por liberdade e as obrigações sociais, cria um contraste pungente que ressalta um complexo doloroso conflito interno. Lispector ainda captura, a potência feminina por meio da exposição das vontades, e hesitações que marcam a trajetória da heroína; por aceitação, embrenha-se numa guerra em favor da abolição dos limites, relativos ao casamento e à maternidade. O resultado é um retrato rico, em camadas da feminilidade, convidando o leitor a ponderar sobre as implicações mais amplas sobre o sexo, a sexualidade e contato com o outro.

Palavras-chave: Clarice Lispector. Gênero. Identidade

Palavras-chave: palavras-chave: clarice lispector gênero identidade.